



HEMANGIOSSARCOMA CUTÂNEO EM CANINO - RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**FERREIRA; Briana Vaz ¹, MATOS; Taise da Silva de ², FLECKE; Laís Rezzadori ³,
GIORDANI; Claudia ⁴, MATTEI; Antonella Souza Mattei ⁵**

RESUMO

O hemangiossarcoma é uma neoplasia maligna do endotélio vascular com maior ocorrência em cães machos e idosos de 8 a 13 anos, podendo acometer vários órgãos, como baço, fígado, pele e subcutâneo. Esta neoplasia tem comportamento biológico altamente agressivo, com diferentes formas anatômicas, podendo infiltrar e causar metástases precoces. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso de hemangiossarcoma cutâneo em canino, macho, com 11 anos, castrado, da raça yorkshire, pesando 4,9 kg atendido na Clínica Veterinária da Universidade de Caxias do Sul/RS. Na anamnese, o tutor relatou que o animal apresentava diversos nódulos espalhados pelo corpo com crescimento acerca de um mês. No exame clínico, os sinais vitais estavam dentro do limite fisiológico para a espécie e ainda apresentava nódulos cutâneos de consistência firme, aderidos na musculatura, nas regiões abdominal lateral esquerda, axilar esquerda e lombar, sendo o de tamanho maior medindo 2,0 x 1,5 cm. Assim, foi realizada citologia aspirativa com agulha fina dos nódulos e coleta de sangue. No hemograma e bioquímica sérica apresentou leve anemia normocítica normocrômica e aumento de fosfatase alcalina. Na citologia foram observadas células mesenquimais neoplásicas com impossibilidade de determinar a origem celular. Assim, o paciente foi encaminhado para remoção cirúrgica e análise histopatológica com conclusão diagnóstica de hemangiossarcoma cutâneo. Após alguns dias do procedimento, o paciente retornou apresentando mucosas pálidas, apatia e discreta desidratação 4%. Assim, foi internado para administração de medicamentos e realização de ultrassonografia abdominal. Foram observadas duas estruturadas com ecogenicidade mista, irregulares, em região hepática direita e esquerda, sugestivas de processo neoplásico ou abscesso, presença também de estruturas hiperecogênicas de tamanhos variados e aleatórios no parênquima hepático, sendo sugestivas de nódulos neoplásicos ou nódulos de regeneração, e no baço havia duas estruturas irregulares, vascularizadas, sugestivas de neoplasia ou abscesso. O tratamento realizado foi paliativo, pois não havia a possibilidade de remoção cirúrgica de todas lesões. Após um mês do diagnóstico histopatológico, o paciente veio a óbito, sem autorização para necropsia. Devido ao potencial metastático do hemangiossarcoma, e a ocorrência de, aproximadamente, 50% no baço, 13% no subcutâneo e 5% no fígado, sugere-se a possibilidade do envolvimento metastático nesses órgãos. Como ferramenta de triagem foi realizada a citologia dos nódulos, sendo necessária a realização do histopatológico para determinação de

¹ Discente do curso de medicina veterinária da Universidade de Caxias do Sul/RS, bvferreira@ucs.br

² Discente do curso de medicina veterinária da Universidade de Caxias do Sul/RS, tsmatos@ucs.br

³ Médica veterinária do programa de aprimoramento profissional em medicina veterinária da Universidade de Caxias do Sul/RS, lrflecke@ucs.br

⁴ Docente do curso de medicina veterinária da Universidade de Caxias do Sul/RS, cgiordani@ucs.br

⁵ Docente do curso de medicina veterinária da Universidade de Caxias do Sul/RS, asmattei1@ucs.br

diagnóstico definitivo. Conclui-se que o hemangiossarcoma é uma neoplasia de alta malignidade com grande potencial metastático, devendo ser sempre diagnosticada com precocidade para pesquisa de possíveis metástases que possam agravar o quadro do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: canino, cutâneo, hemangiossarcoma, neoplasia

¹ Discente do curso de medicina veterinária da Universidade de Caxias do Sul/RS, bvferreira@ucs.br

² Discente do curso de medicina veterinária da Universidade de Caxias do Sul/RS, tsmatos@ucs.br

³ Médica veterinária do programa de aprimoramento profissional em medicina veterinária da Universidade de Caxias do Sul/RS, lflecke@ucs.br

⁴ Docente do curso de medicina veterinária da Universidade de Caxias do Sul/RS, cgiordani@ucs.br

⁵ Docente do curso de medicina veterinária da Universidade de Caxias do Sul/RS, asmattei1@ucs.br